

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**O OLHAR INTERDISCIPLINAR NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO:
REPENSANDO AS TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO E OS MATERIAIS
CONSTRUTIVOS EM EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS FRENTE ÀS MUDANÇAS
CLIMÁTICAS**

Pâmela Sabrina Barbosa Bento (pamelasabrina1993@gmail.com)

Rosinei Batista Ribeiro (rosinei.ribeiro@cpspos.sp.gov.br)

Adilson Da Silva Mello (prof.adilsonmello@unifei.edu.br)

No contexto de constante modernização e inovação no Brasil, intervenções de restauração no patrimônio material muitas vezes se tornam inviáveis financeiramente, uma vez que o mercado de construção civil não oferece a

variedade necessária de materiais para restauradores e arquitetos. O cenário atual é agravado pela urgência das mudanças climáticas, que aceleram a degradação de estruturas históricas, e pela instabilidade econômica, que eleva o custo de materiais convencionais de restauro e que frequentemente são importados.

Um problema central no campo é a incompatibilidade de materiais, como o uso de cimento sobre paredes históricas de barro. Enquanto o barro é um material construtivo flexível e “respirável”, o cimento é um material rígido e impermeável que impede a parede de “respirar”, retendo a umidade. Como essas paredes se contraem e expandem com as variações de temperatura e umidade, o cimento acaba rachando e se soltando, levando consigo o reboco original e gerando saís que destroem a superfície do barro.

Diferentemente das soluções convencionais, as técnicas tradicionais adequam-se melhor às variações climáticas por empregarem materiais acessíveis e de baixo custo que favorecem a longevidade do patrimônio. Ao adotar métodos de sustentabilidade, as ações de restauro convergem para os princípios de redução, reutilização e conservação da economia circular. O objetivo é promover o hibridismo entre técnicas ancestrais e tecnologias contemporâneas, integrando diversas áreas do conhecimento para repensar o restauro.

Sem se ater a soluções genéricas, o presente estudo visar unir comunidade e universidade no repensar das técnicas de restauração e dos materiais construtivos a partir da utilização da interdisciplinaridade como ferramenta fundamental para conectar à ciência dos materiais dentro do campo do restauro, garantindo o desenvolvimento de materiais personalizados, elaborados para as especificidades patológicas de cada edificação histórica, considerando a atual crise climática.

A elaboração de novos materiais ou até mesmo a melhoria de materiais existentes não apenas protege o valor simbólico e estético do patrimônio, mas insere a edificação na lógica da gestão eficiente de recursos. Portanto, a universidade transforma os desafios do campo do restauro, como, o alto custo e da crise climática em oportunidade para se repensar as técnicas de restauro, garantindo que o patrimônio permaneça como um artefato social e ambientalmente responsável.

Palavras-chave: restauração; ciência dos materiais; edificações históricas; técnicas e materiais construtivos.

